

Chapa

1

SINDICATO  
DE LUTA,

CLASSISTA

E INDEPENDENTE

A eleição para renovação da Diretoria Colegiada e do Conselho Fiscal do SINDSEF-SP acontece nos dias 27, 28, 29 e 30/11

## Construir a máxima unidade para lutar contra os ataques que virão! É na luta que a gente se encontra!

A próxima diretoria do Sindsef-SP enfrentará imensos desafios em defesa dos servidores e dos serviços públicos. Os servidores precisam ficar alertas para os enfrentamentos que virão.

Sabemos que uma imensa parcela dos trabalhadores do nosso país votou em Bolsonaro, mas isto não significa que tenham dado um cheque em branco para o presidente. Estes trabalhadores não deram autorização para Bolsonaro atacar as liberdades democráticas em nosso país, nem para que seus direitos fossem retirados.

Mas, a realidade é implacável. Bolsonaro já anunciou que pretende fazer a reforma da pre-

vidência ainda no primeiro semestre de 2019. Quer com isso garantir o aumento do lucro dos bancos e grandes empresas. E isso só poderá ser feito aumentando o sofrimento do povo.

Por mais que existam diferenças de opinião sobre os rumos que o governo vai tomar, o resultado das eleições não tira dos trabalhadores a possibilidade de lutar e derrotar qualquer ataque aos seus direitos.

Todos os trabalhadores e trabalhadoras – independentemente do candidato que cada um escolheu para votar - prezam por seus direitos e querem mantê-los. É nisso que apostamos para organizar as lutas no próximo período.

Precisamos organizar uma



frente única, em defesa da aposentadoria, de emprego e salário digno para todos e todas, de saúde, moradia, educação e serviços públicos de qualidade para toda a população. Defendemos melhores condições de trabalho

e a valorização dos servidores públicos.

Defendemos o fim da discriminação, violência e humilhação imposta aos que vivem na periferia dos grandes centros urbanos. Defendemos nossas li-

berdades democráticas e nosso direito de organização, expressão e luta. Queremos impedir que o governo dê sinal verde para que continuem matando e agredindo pessoas como já começa a acontecer.

É enorme a responsabilidade das centrais sindicais neste contexto. Elas precisam aprender com o erro de ter jogado para debaixo do tapete a Greve Geral de junho passado. Precisam tomar a frente desse processo e organizar um plano de ação nacional e unificado que possa unir e colocar em luta toda a classe trabalhadora e o povo pobre desse país se qualquer direito da nossa classe for ameaçado pelo governo atual ou pelo que assume em janeiro.

### FORTALECER A CSP-CONLUTAS

A nossa chapa reivindica de forma inquestionável a CSP-Conlutas. Nos orgulhamos do papel que nosso sindicato cumpriu na construção da CSP-Conlutas desde seu início. O Sindsef-SP foi um dos primeiros sindicatos a se filiar à nossa Central, uma ferramenta fundamental na organização das lutas dos trabalhadores nos últimos anos.

A CSP Conlutas vem cumprindo um papel importante como oposição aos governos, com um forte posicionamento de independência de classe. No governo Temer, cumpriu papel de permanente enfrentamento, travando uma luta consequente, a partir da unidade de ação para lutar. Agora, no Governo Bolsonaro se prepara para os novos enfrentamentos

que virão.

Em pouco mais de 10 anos de existência, nossa central afirma-se como uma entidade de trabalhadores que unifica os setores do movimento sindical, popular, com representação dos setores oprimidos e de juventude e com um programa de independência de classe e estratégia socialista.

Por esta razão, nossa chapa defende que o Sindsef-SP, junto com a CSP Conlutas, mais uma vez, façam um chamado às Centrais Sindicais e às organizações do movimento de massas para conformarmos uma Frente Única para lutar em defesa de nossos direitos, para resistir contra os ataques que virão.

### PROPOMOS A MÁXIMA UNIDADE NAS LUTAS EM DEFESA DAS SEGUINTE PROPOSTAS:

- Ditadura nunca mais!
- Oposição ao governo desde seu primeiro dia!
- Defesa das liberdades democráticas: do direito de greve, de livre manifestação, de organização e de opinião, de se poder fazer oposição aos governos.
- Em defesa de uma nova Greve Geral contra os ataques aos nossos direitos!
- Defesa da aposentadoria, contra qualquer reforma da previdência!
- Revogação da Reforma Trabalhista do Governo Temer;
- Defesa dos serviços e servidores públicos!
- Suspensão imediata do pagamento da Dívida Pública!
- Defesa dos salários e do emprego: pela redução da jornada de trabalho sem redução dos salários!

- Aumento geral dos salários e congelamento dos preços dos alimentos e tarifas públicas!
- Defesa do 13º, das férias e pela revogação da reforma trabalhista e da lei das terceirizações, para que todos os trabalhadores tenham direitos!
- Prisão e confisco dos bens para TODOS os corruptos e corruptores!
- Defesa do direito das mulheres, dos negros e LGBTs lutarem, apresentarem suas opiniões e se defenderem de qualquer violência.
- Salário igual para trabalho igual, chega de discriminação aos setores oprimidos; Campanha permanente de combate ao racismo, ao machismo, à LGBTfobia e a todas as formas de opressão.

#### Bandeiras Específicas

- Não ao congelamento de gastos com os serviços públicos;
- Reposição de perdas salariais acumuladas desde o governo FHC, passando pelo governo Lula até o de Dilma / Temer;
- Reajuste dos benefícios e revisão dos valores do auxílio-alimentação, auxílio-saúde, diárias e do auxílio-creche, de modo a observar a isonomia entre os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário);
- Incorporação das gratificações e fim da política de avaliação de desempenho;
- Pela valorização dos servidores aposentados! Isonomia salarial entre ativos, aposentados e pensionistas;
- Pela aprovação da PEC 555 (extinção da contribuição previdenciária dos servidores aposentados);

- Enquadramento imediato no Regime de aposentadoria Integral dos servidores ingressantes ao serviço público federal;
- Campanha contra o assédio moral;
- Campanha pela reintegração e revogação das punições de todos os trabalhadores por motivos de participação em movimentos grevistas e outros de organização da categoria;
- Pela revogação imediata da Portaria nº 5, de 31 de Agosto de 2016 e manutenção de todos os beneficiados pela anistia de que trata a Lei 8878, de 11 de Maio de 1994, na Lei 8112/90 com todos os direitos;
- Pela integralidade da CNEN. Não à privatização dos radiofármacos. Manutenção do adicional de radiação ionizante aos servidores que trabalham dentro das instalações do IPEN.

- Em defesa do Ministério do Trabalho e dos direitos trabalhistas!
- Não à extinção do Ministério da Cultura.
- Contra o sucateamento do In-cra e em defesa das políticas públicas no campo
- Em defesa do meio ambiente! Contra a extinção do Ibama/ICM-Bio! Contra a perseguição aos servidores do órgão!
- Pela valorização de políticas de saúde do trabalhador! Contra o desmonte da Fundacentro!
- Pela realização de novos concursos!
- Valorização dos servidores e dos serviços públicos.
- Fortalecimento do Conselho Deliberativo com a ampliação do trabalho de base
- Realização de mais cursos de formação e palestras. Ampliação da atuação do sindicato no interior.

# Chapa 1 SINDICATO DE LUTA, CLASSISTA E INDEPENDENTE

Nossa chapa reúne companheiros experientes, testados nas lutas de todos os dias, mas também servidores que estão dando um passo a frente e iniciando suas atividades sindicais. Todos, diante dos fortes ataques que estamos sofrendo, aceitaram o chamado para a necessária unidade, colocando os interesses da categoria em primeiro lugar:



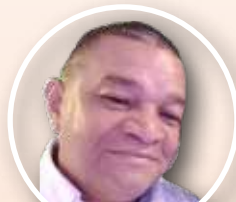
Hidetoshi Takiishi  
SECRETÁRIO GERAL 01



Israelândia C. S. Miranda  
SECRETÁRIA GERAL 02



Ana Lucia Lamaneres Gori  
ADMINISTRAÇÃO 01



Willami Santos de Andrade  
ADMINISTRAÇÃO 02



Maria Inês Santos  
FINANÇAS 01



Geraldo Barbosa Souza  
FINANÇAS 02



Eduardo W. M. dos Santos  
IMPRESA E COMUNIC. 1



Fábio Lopes da Costa  
IMPRESA E COMUNIC. 2



Júlio Cesar Lopardo Alves  
FORM. POLÍTICO-SINDICAL 1



Francinete Silva Manzan  
FORM. POLÍTICO-SINDICAL 2



Bernadete Aparecida Serafim  
APOSENTADOS E PENS. 1



Maria Aparecida Ventura  
APOSENTADOS E PENS. 2



Ana Maria de Souza e Silva  
CONTRA AS OPRESSÕES 1



Pedro Luiz Paulino  
CONTRA AS OPRESSÕES 2



Maria Inês Magalhães  
SEC. SOCIOCULTURAL 1



Deolinda C. M. Fernandes  
SEC. SOCIOCULTURAL 2



João Alves dos Santos  
ASSUNTOS JURÍDICOS 1



Olair dos Santos  
ASSUNTOS JURÍDICOS 2



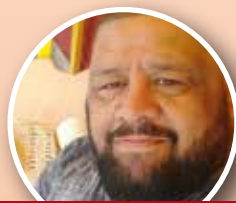
Flavio Henrique Nóbrega  
SECRETARIA DO INTERIOR 1



Eliete Ribeiro da Silva Castro  
SECRETARIA DO INTERIOR 2



Vania Gaebler  
SUPLENTE



Benedito Leite Mazagão  
SUPLENTE



Ivanilde Pereira  
SUPLENTE

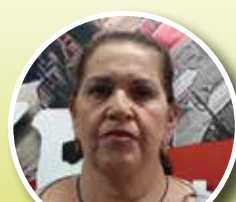


José Antônio de Brito  
SUPLENTE

## Concorrentes ao Conselho Fiscal do Sindsef-SP



Carmen Silvia Serra  
Rodrigues - IPEN



Clarice Tomas de Souza de  
Freitas - Aeronáutica



Luzia Teresinha das Graças  
Dutra Haifig - Aeronáutica



Maria Aparecida Leme -  
Aeronáutica



Maria Beraldo -  
Exército



Rubens Bento dos Santos -  
FUNASA/MS



Valdemir Silvério da  
Conceição - IPEN

Cada eleitor deve escolher 5 candidatos ao Conselho Fiscal!

## Queremos um país sem desigualdade social, sem preconceito e exploração!

Bolsonaro pretende, na base da repressão, acabar com o direito das mulheres, negros e negras, camponeses, índios, quilombolas e LGBTs se mobilizarem por suas pautas. Fruto desse discurso, estamos assistindo a brutais episódios de caráter profascistas, com agressões, espancamentos e até assassinato de pessoas pelo fato de expressarem sua oposição a

esse projeto excludente, opressor e defensor do fim das liberdades.

A violência é uma das piores faces do machismo, tendo se aprofundado com a atual crise econômica capitalista. A violência doméstica segue vitimando milhares de mulheres. São incontáveis os casos de feminicídio estampados todos os dias nas manchetes dos jornais. O Brasil é o país que mais mata LGBTs, é o líder mundial de assassinatos entre a população trans. No Brasil há uma política de Estado racista, que passou pelos governos do PSDB, PT e agora PMDB, e de eliminação física com cor, raça, gênero, sexualidade e classe definida. O racismo se materializa de diversas formas, contudo a forma mais desprezível é a aniquilação dos corpos negros: extermínio,



assassinatos, limpeza étnica, genocídio, encarceramento, violência e estupro da população negra, que tem resultado nos maiores índices apresentados nos últimos anos com impactos expressivos sobre a juventude, os LGBTs principalmente a população trans e as mulheres negras.

A luta contra todas as formas de opressão é parte da luta contra a exploração e, portanto, é uma tarefa de homens e mulheres da classe trabalhadora. O fim

da opressão em definitivo só pode ser realizado com o fim da sociedade de classe, mas a luta para isso deve ser feita desde já. O capitalismo utiliza as diferentes formas de opressão para super explorar e dividir a classe trabalhadora, jogando contra a unidade da classe.

O Sindsef-SP de forma incansável pauta o debate e toma iniciativas no sentido de combater todas as formas de opressão e exploração

